



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.123
SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

FIM DO RACISMO ESTRUTURAL

Professora fala sobre a desconstrução do racismo no Brasil

CIDADES | 5



Hegon Corrêa

MÁ GESTÃO

ECONOMIA ESTAGNADA EM APARECIDA

Divulgação



Investimentos despencam após início da gestão Mendanha, em 2017. Município já esteve entre os 15 melhores do país no quesito Gestão Fiscal, no período Maguito, mas agora caiu para o 249º lugar, conforme a pesquisa da FIRJAN

POLÍTICA | 3

CULTURA CAIADO ANUNCIA VOLTA DA LEI GOYAZES

Também foi liberado mais R\$ 23,3 milhões do saldo remanescente da FAC, de 2016 a 2018

GOVERNO | 6



Divulgação / Governo de Goiás

PADRE ROBSON PRISÃO IMINENTE



Divulgação

STJ recebe pedido de prisão do padre

BRASIL | 8

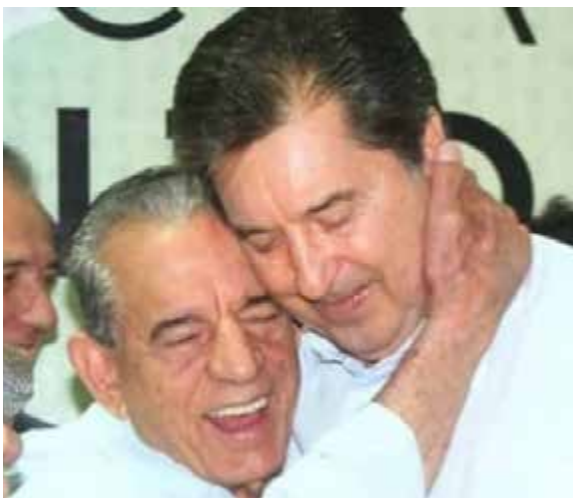
MOMENTO POLÍTICO

(MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

IRIS E MAGUITO FORAM SANTIFICADOS APÓS A MORTE, MAS A HISTÓRIA PRECISA SER CONTADA

Fotos: Divulgação



Passada a repercussão inicial da morte de Iris Rezende, é de se observar que não foi publicada uma única linha crítica ou questionadora sobre a sua biografia pessoal e trajetória política. Como sempre, procedeu-se a um costume já cristalizado em Goiás, que é o da santificação daqueles que se foram. Maguito Vilela, por exemplo, foi transformado em conciliador e pacificador, coisa que nunca foi, haja vistas ao apoio que deu ao seu filho Daniel Vilela, logo após a eleição de 2018, para um dos gestos mais desastrosos da história da política estadual: a expulsão dos prefeitos do MDB que apoiaram a eleição do governador Ronaldo Caiado, por pura vingança, que hoje pesa como um fardo nas costas de Daniel (se ele pudesse voltar no tempo e reparar esse tremendo erro, é certo que o faria). Quanto a Iris, nunca foi um governante preocupado com as pessoas, a não ser na medida em que seriam beneficiárias das obras físicas pelas quais era apaixonado e nas quais enxergava o objetivo de toda e qualquer gestão pública. Em suas inúmeras administrações, tanto no governo

do Estado quanto na prefeitura de Goiânia, nunca implantou um programa social, por menor que fosse. Nem muito menos focava áreas de predominância humanista, como a Educação ou a Cultura, por exemplo. Se é que deixaram um legado, é bom e oportuno que esse seja visto da maneira correta, tanto no seu caso quanto no de Maguito Vilela.

A ETERNIDADE NÃO CORRIGE OS ERROS DOS HOMENS PÚBLICOS, ANTES AGRAVA

Passar aqueles que já se transferiram para a eternidade por uma arguição quanto aos seus vícios e virtudes não significa, absolutamente, desmerecer quem quer que seja ou faltar com o respeito. Ocorre que apenas exaltar e ainda por cima atribuir qualidades que nem Iris Rezende nem Maguito Vilela jamais tiveram passa longe da contribuição correta que deveria se dar à permanência de cada um no processo histórico e para a apreensão das gerações que com eles não conviveram e não os conheceram. Suas falhas e seus acertos, devidamente pesados e examinados, somente assim poderiam oferecer uma contribuição positiva para os processos de decisão que serão tomados nas áreas em que ambos atuaram. Já os tratar como os heróis que não foram – e talvez sequer tenham pretendido ser – não colabora para se chegar a uma visão clara do passado, para se alcançar passos mais seguros no presente e no amanhã. O julgamento da História, na verdade, nunca é ameno ou tolerante, mas, antes, impiedoso e cruel, jamais perdoando e quase sempre cobrando pelas responsabilidades que não foram atendidas.

AS DIFICULDADES PARA MEIRELLES EQUILIBRAR BIOGRAFIA COM PROPOSTAS

O ex-ministro e atual secretário de Fazenda de São Paulo Henrique Meirelles é ágil nas suas entrevistas, mas ainda não definiu um discurso eficiente para se fazer próximo do eleitorado goiano. Em uma eleição em que os especialistas preveem uma priorização para a capacidade de entregar serviço dos candidatos majoritários, Meirelles tem muito a mostrar na campanha, na razão da sua vasta experiência na iniciativa privada e em cargos de primeiríssimo escalão do governo federal, como o Banco Central e o Ministério da Fazenda. Mas, atenção: celebração do passado, em eleições, pode acabar tirando voto, porque, de uma forma ou de outra, o voto depositado na urna mira o futuro e não o que já passou. É preciso achar o ponto exato de equilíbrio entre biografia e propostas, o que, no caso de Meirelles, não será fácil, por um motivo raso e simples: ele é grande demais para projetos que vão influir no dia a dia das cidadãs e dos cidadãos e tem perfil adequado a uma atuação institucional, visando a bandeiras de peso nacional, como a definição das linhas da política econômica, caso seja eleito senador. Só que a mulher e o homem comuns não entendem nada disso.



ESTUDANTES DE APARECIDA SÃO OS QUE MAIS GANHARAM NOTEBOOKS ATÉ AGORA

Nas barbas (ou no mefistofélico cavanhaque) do prefeito Gustavo Mendanha, o governador Ronaldo Caiado começou e aprofundou por Aparecida um dos programas mais emblemáticos do seu governo: a distribuição de notebooks para os alunos das escolas estaduais, promessa que os governos do PSDB passaram 20 anos repetindo e nunca cumpriram. O governador já fez três eventos no município e completou 8 mil equipamentos entregues aos estudantes, em uma das ações socioculturais mais motivadoras da juventude no mundo de hoje. Mendanha não passa nem perto. Apesar do discurso vazio de modernidade, a gestão da prefeitura de Aparecida é a mais atrasada possível, faltando projetos de tecnologia e expansão digital no município, principalmente para as crianças e adolescentes – que agora começam a caminhar, mas por conta do governo estadual, com Mendanha fingindo que nada vê do alto da montanha de ressentimentos pessoais que nutre contra o governador – a quem atribui as operações da Polícia Civil que se repetem para investigar corrupção na sua administração, com o envolvimento escancarado de secretários que, mesmo assim, foram mantidos nos seus respectivos cargos.

PESQUISA DA FIRJAN DESMENTE PALESTRA DE MENDANHA EM BARCELONA

No dia em que, em Barcelona, o prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha anunciou ter dado uma palestra a empresários internacionais para mostrar as potencialidades de negócios oferecidos pelo município (se é que isso é verdade e não mais marketing), repassando dados sobre o que chamou de elevada margem de investimentos da prefeitura na sua gestão, os jornais em Goiás desmentiram essa afirmação com o noticiário sobre a pesquisa da Firjan – Federação das Indústrias do Rio de Janeiro revelando que, ao contrário, a taxa de investimentos em Aparecida caiu à metade desde que Mendanha assumiu. Os números são indelmentáveis. E explicam por que o atual prefeito não tem, mesmo depois de quase cinco anos de mandato, uma obra ou qualquer outra realização capaz de dar uma marca ou identidade para a sua administração. Além do que foi feito pelo seu antecessor Maguito Vilela, que era mestre para levantar recursos e investir, em especial em Brasília, Mendanha não só não avançou, como, pelo que se vê no levantamento da Firjan, até deu uma significativa marcha à ré na economia aparecidense. São os números da sua contabilidade fiscal que provam o retrocesso e contra números não há argumentos.

“MUTIRÃO DE IRIS” FOI UMA BOA SACADA DA COMUNICAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Batizar os mutirões que o governo do Estado promoverá não só em Goiânia e Aparecida, como em todo o Estado, de “Mutirão Iris Rezende”, foi uma boa sacada da área de comunicação do governador Ronaldo Caiado. Além de homenagear o ilustríssimo falecido, estabelece conexões históricas que vão fundo no imaginário da população goiana e institucionalizam esse programa de mobilização popular que todos os prefeitos e governadores copiaram, porém com nomes que não pegaram e que apenas tentaram disfarçar a utilização, muitas vezes malfeita, da ideia original de Iris.

EM RESUMO

■ O prefeito Gustavo Mendanha está na Espanha buscando atrair investimentos para Aparecida. Em sua viagem anterior, a Israel, ele prometeu que empresários de lá viriam, mas isso nunca aconteceu.

■ Viagens ao exterior de prefeitos não passam de passeio turístico, em especial no caso de Mendanha, em que a prefeitura se recusa a informar quem está pagando a conta.

■ Ao decidir manter aberto o escritório político do pai, Iris Rezende, a filha Ana Paula dá sinais óbvios de que pelo menos avalia a possibilidade de ingressar na política e se candidatar em 2022.

■ Afinal, um patrimônio político da extensão e robustez do que Iris deixou não pode ficar ao léu, desperdiçado sem alguém para assumir as infinitas possibilidades oferecidas, em especial uma filha.

■ Daniel Vilela, prometendo ação em Aparecida: “A ideia é mostrar quem fez as coisas em Aparecida. Todas as obras são das gestões de Maguito Vilela. Quem mudou a cara da cidade foi ele e não o Gustavo Mendanha”.

■ O ex-governador Marconi Perillo tem sido citado em pesquisas espontâneas para o governo do Estado, em 5º ou 6º lugar, às vezes até no 4º. Mas quando é a vez da estimulada, ele desaba la-deira abaixo.

■ Como previsto, a inauguração do BRT de Goiânia, anunciada pelo prefeito Rogério Cruz para o fim deste ano, vai ficar para 2022 e olha lá se alguma coisa for entregue. Hoje, nem data marcada há.

■ As prévias presidenciais do PSDB estão marcadas para domingo, 21. Seja quem for o vencedor, provavelmente o governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite, o partido vai sair irremediavelmente rachado.

■ Apesar das ligações do presidente estadual interino do partido Marconi Perillo com o governador de São Paulo João Dória, Eduardo Leite deverá vencer em Goiás. É a previsão entre os tucanos.

ECONOMIA ESTAGNADA

Investimentos em Aparecida despencam após início da gestão Mendanha, em 2017

Município já esteve entre os 15 melhores do país no quesito Gestão Fiscal, mas agora caiu para o 249º lugar, conforme a pesquisa da FIRJAN

Mais uma notícia negativa para a imagem do prefeito Gustavo Mendanha: um estudo publicado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN sobre a Gestão Fiscal em todos os municípios brasileiros traz revelações negativas para Aparecida, entre elas a de que os investimentos da prefeitura despencaram desde que Maguito Vilela entregou o cargo ao seu sucessor, em janeiro de 2017.

A falta de investimentos em Aparecida é tão grave que afetou o desempenho global do município no ranking da FIRJAN, considerado como uma pesquisa criteriosa e de elevada credibilidade no país, denominado como Índice FIRJAN de Gestão Fiscal. Em 2019 Gustavo Mendanha ainda desfrutava do legado de Maguito Vilela frente a gestão da cidade, e por isso conseguiu se segurar na 26ª posição do ranking. Mas, de um ano para o outro, caiu 223 posições.

A nota também demonstra forte queda no índice quando a cidade é comparada somente com cidades goianas. Em 2019

a cidade estava em 3º no ranking estadual. Acabou caindo para 8º em 2020.

Com base em dados oficiais, o IFGF analisa as contas das cidades brasileiras por meio de quatro indicadores, que inclui autonomia e gastos com folha de pagamento. Os problemas de Aparecida de Goiânia se destacam no quesito “investimento”. Quando se avalia a situação dos investimentos da cidade, conforme a pesquisa, Aparecida de Goiânia está condição amarela, que a colocada como sendo de “dificuldade”.

O levantamento que avalia a saúde financeira das prefeituras mostra que nos últimos anos o volume de recursos aplicados na cidade caiu de forma assustadora.

Nacionalmente, Aparecida ocupava a 15ª posição no balanço da FIRJAN, em 2016, mas, depois que Mendanha assumiu em 2017, caiu para o 249º lugar em 2020, ano a que se refere os últimos números. Esse dado demonstra contraste o contraste entre a gestão de Maguito Vilela e de seu sucessor, Gustavo Mendanha, com



Segundo a FIRJAN, gestão de Maguito elevou os investimentos em Aparecida, mas o seu sucessor Gustavo Mendanha não manteve o ritmo

desvantagem gritante para esse último.

A queda nos investimentos da prefeitura tem a ver com a falta de identidade ou de uma marca para a administração de Mendanha, que, perto de completar cinco anos, ainda não tem uma única obra de expressão para apresentar. O prefeito também não cumpriu a maioria das promessas que fez nas suas duas campanhas eleitorais, conforme os planos de governo que registrou no Tribunal Regional Eleitoral.

Não à toa, há poucos dias, durante um evento em Aparecida, acompanhando o governador Ronaldo Caiado na entrega

de benefícios para a população, o presidente estadual do MDB e filho e herdeiro político de Maguito Vilela anunciou que vai focar, a partir de agora, em mostrar o legado do seu pai para o município.

“A ideia é mostrar quem fez as coisas em Aparecida. Todas as obras são das gestões de Maguito. Quem mudou a cara da cidade foi ele e não o Gustavo”, afirmou o emedebista. Seguindo este caminho, Daniel Vilela, que será candidato a vice-governador na chapa da reeleição de Caiado, pretende fazer uma série de vídeos para mostrar as obras do ex-prefeito e “chamar a população aparecidense a

uma reflexão”.

O levantamento da FIRJAN confirma essa visão de Daniel Vilela sobre o desenvolvimento de Aparecida e a estagnação que o município passou a experimentar depois da ascensão de Mendanha ao poder.

O levantamento da FIRJAN também demonstra forte queda da prefeitura de Aparecida no IFGF quando a comparação se dá somente com cidades goianas. Em 2019 o município estava em 3º no ranking estadual. Acabou caindo para 8º em 2020.

Com base em dados oficiais, o IFGF da FIRJAN analisa as contas das cidades brasileiras por meio

de quatro indicadores, que inclui autonomia e gastos com folha de pagamento. Os problemas de Aparecida de Goiânia são realçados quando se trata do quesito “investimento”: na avaliação sobre a situação dos investimentos da cidade, conforme a pesquisa, Aparecida está condição amarela, que a coloca como sendo de “dificuldade”. Isso, desde a posse de Mendanha, em 2017.

Nas redes sociais, um internauta de Aparecida, Marcos Barbosa, comentou: “Estamos vendo isso no dia a dia. A cidade está descuidada. É muito marketing e pouca gestão”. Em poucas palavras, disse tudo.

Pesquisa da FIRJAN deixa claro que, depois de Maguito, município involuiu

O ranking do Índice FIRJAN de Gestão Fiscal – IFGF avaliou as contas de 5.239 municípios brasileiros, sendo 225 em Goiás, com base em dados oficiais de cada um deles, referentes ao ano passado.

No caso de Aparecida, houve queda em todos os indicadores, a partir da posse do prefeito Gustavo Mendanha, em 2017. Até ali, nas gestões do seu antecessor Maguito Vilela, a situação fiscal do município era

considerada excelente pela FIRJAN, com destaque para os investimentos da prefeitura – que experimentaram queda brutal a partir da posse de Mendanha.

Um fato interessante que o IFGF revela é que municípios que estão hoje em situação similar a Aparecida foram recebidos pelos atuais prefeitos dentro de um cenário de dificuldades, com salários do funcionalismo atrasados, desorganização

administrativa, maquinário com defeito e uma série de barreiras para o desenvolvimento com equilíbrio.

Esse, entretanto, não foi o quadro em Aparecida: Maguito entregou a prefeitura para Mendanha com as contas em dia e um boom de crescimento econômico como nunca se viu antes, capaz de acelerar a expansão do seu PIB. A partir de 2017, essa onda entrou em declínio, grandes empresas

deixaram de vir, a arrecadação perdeu o ritmo e o resultado é o que a FIRJAN constatou: queda nos investimentos, com evidentes prejuízos para a população, hoje acosada pelo desemprego e pela falta de solução de carências como a inexistência de vagas nos CMEIs para todas as crianças em idade de receber a Educação Infantil e a poeira e a lama que acometem os moradores dos bairros sem asfalto.



O gráfico da FIRJAN sobre investimentos em Aparecida deixa evidente o contraste entre as gestões de Maguito e Mendanha

ALEGO

Vencedores do Concurso Yocihar Maeda recebem premiações

Fotógrafos profissionais e amadores que produziram os melhores trabalhos no Concurso Fotográfico Yocihar Maeda, promovido pela Diretoria de Comunicação da Alego, receberam suas premiações em solenidade no salão nobre da Casa

As premiações do Concurso Fotográfico Yocihar Maeda, promovido pela Diretoria de Comunicação da Assembleia Legislativa (Alego), foram entregues na manhã desta quinta-feira, 18, no salão nobre da Casa de Leis, com a presença de deputados, diretores, jurados e equipe técnica.

Candidatos de 36 municípios goianos se inscreveram para as duas categorias do concurso (profissional e amador), que abordou a temática "Desafios da Educação em Tempos de Pandemia". Entre fotógrafos profissionais e amadores, houve um aumento de representatividade em comparação com a edição anterior, que registrou participação em dez cidades.

O diretor de Comunicação Social da Casa, André Furquim, abriu a solenidade contando que, em 2020, firmou compromisso com a família de Yocihar Maeda para que o próximo concurso

levasse seu nome por tudo que ele representa para a história da fotografia de Goiás. "Ele está no coração de todos nós. Essa premiação é uma singela homenagem para aquele que foi um gigante na profissão", disse.

Furquim afirmou também que esse é um momento para celebrar a vida. "Foram dois anos de muitas dificuldades. Esse tempo sombrio ficará para trás e seremos contadores de história. Assim como as pessoas que participaram desse concurso. Isso ficará registrado para a posteridade. Essas fotos estarão aqui contando a história desse momento tão marcante e, infelizmente, triste para o mundo. Agradeço a participação de todos, os profissionais fotógrafos e também os amadores, que mostraram ser profissionais também."

Vencedores

Foram entregues cheques simbólicos aos três primeiros colocados nas



Participaram do evento deputados, diretores, jurados e equipe técnica. A temática do certame foi "Desafios da Educação em Tempos de Pandemia". As melhores fotos ficarão expostas no saguão do Palácio Alfredo Nasser.

categorias amador e profissional. Para a categoria profissional: 1º lugar – R\$ 2.500; 2º lugar – R\$ 1.500; e 3º lugar – R\$ 1.000. Já para os amadores, a premiação é a seguinte: 1º lugar – R\$ 2.000; 2º lugar – R\$ 1.200; 3º lugar – R\$ 800. Cada classificado terá direito, também, a um troféu.

O primeiro lugar da categoria amadora ficou com Stefanny Alves de Oliveira. Ela disse que foi uma honra participar do concurso que leva o nome do Maeda e homenageia toda a sua história na fotografia. "Sou jornalista e conheci as fotografias do Maeda antes mesmo de conhecer sua história. Estou muito grata por ter participado."

Na categoria profissional, o primeiro lugar foi de

Jucimar Ferreira de Sousa. Ele contou que é a segunda vez que participa do concurso. "Na primeira vez fiquei em segundo e agora em primeiro. Esse concurso nos ajuda a sair da zona de conforto. Eu trabalho com fotojornalismo e gosto muito desses desafios. Parabéns a todos os outros colegas que participaram. O nível das fotos, realmente, foi muito alto."

Em segundo lugar, a fotógrafa profissional Thais Freitas de Oliveira contou que participou do certame ano passado e não foi classificada, mas ficou entre as 100 com pontuação para participar da exposição. "Este ano vi a chamada de novo e resolvi me inscrever pois minhas filhas estão estudando no

sistema remoto e, mesmo com elas em casa, vemos algumas dificuldades desse ensino a distância. Eu queria retratar a dificuldade que temos em casa, que é a falta de motivação. Apesar de estarem em um ambiente tranquilo e seguro há outras coisas que desmotivam."

Ela afirmou, ainda, que essa premiação é um reconhecimento muito importante, porque, atualmente, todos têm uma máquina na mão e, de certa forma, a arte da fotografia está sendo banalizada. "Termos trabalhos reconhecidos como fotógrafos é muito importante. Além disso, os amadores também têm potencial para virarem profissionais. A fotografia é uma arte que vem mudando, mas que preci-

sa desse reconhecimento, como a música, como a pintura", sustentou.

Uma das juradas do concurso, a fotógrafa Denise Xavier afirmou que foi um grande privilégio ter feito parte do corpo de jurados da prova que leva o nome de Yocihar Maeda. "Ele é meu pai de coração. Fiquei surpresa com as fotos, nível altíssimo de profissionalismo e criatividade. A pandemia mexeu com todos nós, nos sensibilizando. Foram registros ricos e, sinceramente, achei que as fotos estavam de extrema qualidade. É justo usarem o nome do Maeda nesse concurso, porque ele era muito dedicado e muito profissional. Para mim, todos os outros concursos deveriam levar o nome dele", disse.

Plenário deu aval a sete matérias, do Governo e de deputados, na sessão desta quinta-feira, 18

O projeto de lei nº 8280/21, do Governo estadual, abriu a pauta de votações da Ordem do Dia da sessão ordinária híbrida desta quinta-feira, 18. A matéria, que regulariza débitos da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), foi aprovada, em primeira fase, com 20 votos favoráveis e seis contrários. Na sequência, o Plenário deu aval a mais sete proposições, sendo três assinadas por parlamentares, outras três de autoria da Governadoria (sendo um veto parcial) e

uma encaminhada pelo Tribunal de Justiça (TJ-GO).

Antes da aprovação do projeto, ainda no Pequeno Expediente, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Lissauer Vieira (PSB), usou a tribuna para esclarecer as adequações almejadas pela Agrodefesa e defender a aprovação do mesmo. De acordo com ele, o intuito da Agência é dar celeridade, facilitar o entendimento jurídico, melhorar para o contribuinte e abrir mais condições de acordo e eficiência. "A ma-

téria vem para contribuir, melhorar e facilitar a vida do contribuinte", frisou.

Votaram contra a proposição os deputados Alysson Lima (Solidariedade), Delegado Eduardo Prado (DC), Delegado Humberto Teófilo (sem partido), Lêda Borges (PSDB), Major Araújo (sem partido) e Paulo Cezar Martins (MDB). A matéria segue, agora, para segunda e definitiva fase de votação, em Plenário. Se for novamente aprovada, estará apta a seguir para sanção do governador Ronaldo Caiado (DEM).

Da Governadoria, também foram aprovados, em primeira fase, os projetos de nº 8604/21 e de nº 8605/21. O primeiro trata da concessão de bônus especial e temporário aos servidores da Educação do estado. A matéria dominou as discussões da Ordem do Dia e, embora aprovada por unanimidade, com 29 favoráveis, recebeu menções de protestos de parlamentares da oposição, que questionaram a retirada de direitos da categoria e a falta de investimentos mais efetivos no setor educacional.



Lissauer Vieira (PSB), usou a tribuna para esclarecer as adequações almejadas pela Agrodefesa e defender a aprovação do mesmo

EDUCAÇÃO

Dia da Consciência Negra: um apelo para o fim do Racismo Estrutural

Professora da Estácio fala sobre a desconstrução do racismo no Brasil

Em uma sociedade que historicamente instituiu a escravidão e que, por três séculos a manteve, é um exemplo de racismo estrutural. A abolição foi fruto de uma série de eventos de resistência das pessoas escravizadas, mas também da pressão internacional, sobretudo no plano econômico. Tudo isso implicou numa ruptura de sistema que, por consequência, manteve a desigualdade social e gerou relações econômicas, culturais e sociais, até mesmo institucionais, que contribuíram para excluir essa população dos lugares de poder do país.

Para a professora do curso de direito da Estácio, Anne Caroline Fernandes Alves, desde então, ganharam – no papel – o direito à liberdade, mas na prática continuaram sendo excluídos nas diferentes esferas da sociedade. “As elites brasileiras não se preocuparam em criar nenhuma

política que incluísse essas pessoas, que lhes dessem acesso ao trabalho, à moradia; permaneceram nas fazendas em que já trabalhavam exercendo tarefas informais e pesadas. Essa realidade reforçou uma situação de “invisibilidade” das pessoas negras no Brasil”, afirma.

Anne questiona quando é analisado as maiores empresas do país, não é comum ver pessoas negras nos cargos de liderança? “Quando olhamos para os poderes Judiciário, Legislativo e Executivo, também não vemos os negros lá, ainda que representem uma expressiva parcela da população brasileira. O racismo estrutural se acentua na exclusão e na negação de oportunidades para a ascensão social”, questiona.

Para superar esse tipo de estrutura é preciso, segundo a pesquisadora, reconhecer a sua existência. “Evitar ou ignorar o



A Lei 12.519, de 2011, instituiu oficialmente 20 de novembro como Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra

tema não contribui para superá-lo. Quanto mais nos conscientizarmos quanto sociedade, quanto mais passarmos a valorizar a história das comunidades quilombolas, ao invés de apaga-las, estaremos dando os primeiros passos para combater o racismo presente em nossa sociedade. Assim, reconhecemos a falácia da ‘democracia racial’”, indica.

Segundo Djamilia Ribeiro, “é importante ter em mente que, para pensar soluções para uma realidade, devemos tirar da in-

visibilidade. Portanto, frases como ‘eu não vejo cor’ não ajudam. O problema não é a cor, mas seu uso como justificativa para segregar e oprimir”.

Com isso, Anne afirma que é fundamental a promoção de debates e discussões sobre o problema com o objetivo de identificar e corrigir inconsistências. “Promovendo discussão sobre as questões de raça, gênero, classe e sexualidade que, como já dizia Lélia Gozales, se entrecruzam como diferentes formas de opres-

são estrutural. Também é importante propiciar o ingresso e a permanência de negros nas instituições, aumentando sua representatividade e diversidade”, decorre.

A Lei 12.519, de 2011, instituiu oficialmente 20 de novembro como Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. “Ter uma lei e um dia que represente essa luta não resolve o problema, claro, mas é importante como marco de visibilidade para que sejam promovidas essas discussões

que evidenciam as desigualdades históricas que marcam essa população pelo país”, explica.

Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares, simboliza a resistência negra à escravidão. “É importante reforçar que nenhum ser humano é escravizado de forma humanizada. A resistência e a luta sempre existiram. É necessário que sejam implementadas políticas que tenham como objetivo reparar uma dívida histórica e garantir a equidade social”, finaliza a professora da Estácio.

CULTURA

14ª Fenasul volta a ser realizada no Goiânia Arena



Todos os dias acontecerão ainda apresentações do Grupo De Danças Típicas Gaúchas “Herdeiros Farroupilha”, vindo direto de Porto Alegre

A maior feira gaúcha do Brasil, FenaSul, volta a Goiânia, de 20 a 28 de Novembro, em sua 14ª edição, com variadas atrações

Com abertura prevista para o próximo dia 20 de novembro, a tradicional Feira típica do Sul do País, FenaSul, traz um pedacinho da cultura gaúcha para os goianos. A Feira, que chega à sua 14ª. Edição, reúne atrações culturais, moda, produtos típicos e gastronomia do Sul do País.

Segundo o organizador

da Feira, Sérgio Silva, estão confirmados mais de 50 expositores com produtos tradicionais, Festival de Cucas, artesanato, decoração, moda couro, os deliciosos chocolates de Gramado, salames, queijos, vinhos, entre outros.

Além disso, quem for visitar a feira poderá conhecer a casa do gaúcho e ti-

rar fotos com trajes típicos no estúdio temático que será montado no evento e compartilhar com os amigos nas redes sociais.

Todos os dias acontecerão ainda apresentações do Grupo De Danças Típicas Gaúchas “Herdeiros Farroupilha”, vindo direto de Porto Alegre para a Fenasul.

Na gastronomia, uma variedade de opções, como as tradicionais Cucas produzidas por descendentes de alemães há mais de 10 anos, porco no rolete, a tradicional costela gaúcha à

moda fogo de chão, stands de salames, queijos e vinhos, dentre outras delícias!

De acordo com Sergio Silva, “é sempre muito bom trazer a FenaSul para Goiânia”, e ele acrescenta: “A cidade é muito receptiva e a cultura gaúcha é forte entre a população do Estado de Goiás. Isso contribui para o sucesso de cada edição e esse ano estamos trazendo novidades, como o estúdio temático da Casa do Gaúcho, para que o goiano aproveite muito essa grande festa”, conta.

CULTURA

Caiado anuncia volta da Lei Goyazes

A Lei Goyazes é um dos principais mecanismos do Governo de Goiás de fomento do setor cultural. Também foi liberado mais R\$ 23,3 milhões do saldo remanescente do Fundo de Arte e Cultura (FAC), de 2016 a 2018

O governador Ronaldo Caiado fez, nesta quinta-feira (18/11), anúncio que beneficia o segmento das artes no Estado: a volta da Lei Goyazes, um dos principais mecanismos do Governo de Goiás de fomento do setor cultural, que financia projetos por meio de renúncia fiscal do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Na solenidade no Tea-



Caiado, no Teatro Goiânia, durante anúncio da volta da Lei Goyazes e liberação de mais R\$ 23,3 milhões para o pagamento de débitos do Fundo de Arte e Cultura (FAC), referente aos anos de 2016 a 2018: "Luto para fazer o que é minha responsabilidade como governador de Goiás, representando com altivez o que o povo me confiou"

tro Goiânia, Caiado também liberou mais R\$ 23,3 milhões de saldo remanescente do Fundo de Arte e Cultura (FAC) dos editais de 308 projetos dos anos de 2016, 2017 e 2018. Com o repasse, o Governo de Goiás atinge a marca de R\$ 53,3 milhões pagos para os selecionados pelo FAC antes de 2019, herdados de gestões anteriores. Foram, ainda, anunciadas as atrações da 20ª edição do Canto da Primavera – Mostra de Música de Pirenópolis, que será realizada

no município, de 30 de novembro a 05 de dezembro.

Além disso, o governador determinou aos secretários da Retomada, Economia e Casa Civil a elaboração de um projeto de lei, a ser encaminhado para Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), para que haja um tratamento diferenciado para todos os investimentos na área da cultura. "Acho importante neste momento vocês não terem que seguir a rigidez da [lei] 8.666, para que a gente tenha mais celerida-

de, menos burocracia e que façamos o dinheiro chegar a cada um", reforçou.

Sobre a Lei Goyazes, de acordo com o governador, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) atendeu a uma solicitação do Estado e autorizou a retomada da aplicação da legislação em Goiás. "Tivemos essa grande notícia deles, em reconhecimento ao trabalho e à nossa tarefa de casa", pontuou Caiado. "Implantar algo fundamental para a arte no nosso Estado dá outra motivação a todos

aqueles que tenham pretensão de apresentar projetos junto à Secretaria de Cultura", destacou.

Com o montante, ficam quitadas as dívidas deixadas pela gestão anterior. "Os momentos são delicados, difíceis, mas isso é uma cultura sulista: quando se está montado na verdade, não é preciso espora. Não adianta querer maquiar a verdade ou tergiversar de situações em que é preciso encará-las", afirmou Caiado. "Trabalhamos com seriedade, e nunca tirei um centavo de prefeito ou de servidor para confiscar ao Estado. Nunca atrasei um duodécimo dos Poderes", adicionou.

A medida, segundo Caiado, integra o plano de fomento ao setor cultural, duramente castigado durante a pandemia da Covid-19. "Luto para fazer o que é minha responsabilidade como governador de Goiás, representando com altivez o que o povo me confiou", disse. Caiado relembrou que, quando assumiu o mandato, o desmonte da área cultural era tão enfático que sequer havia a Secretaria de Cultura. "Perguntava-me para onde foi todo o dinheiro do déficit de R\$ 6 bilhões", pontuou o governador. Para o pagamento da dívida, re-

ferente aos anos de 2016 a 2018, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult Goiás), assinou termo de compromisso com os 308 proponentes que manifestaram interesse em executar seus projetos.

O anúncio contou com a participação de artistas goianos, apresentações culturais e exposição de obras de arte. "Estamos aqui para agradecer. Na área cultural, entendemos que o senhor fez um grande esforço para recuperar a Secretaria de Cultura, bem como pagar dívidas remanescentes", afirmou a cantora Maria Eugênia, em leitura de carta aberta da categoria. "Fomos os primeiros a paralisar e últimos a retornar às nossas atividades. Mas graças a seu talento e competência como administrador, temos um Estado melhor e que caminha para uma estabilidade", acrescentou.

"O nosso primeiro projeto aprovado foi em 2017 e justamente com esse já ficamos com esse sofrimento de quase 5 anos para receber", relatou Mano CDJ, responsável desde 2012 pela Casa de Cultura da Juventude, ponto de aprendizagem musical e danças urbanas para a comunidade.

RECUPERAÇÃO DO EQUILÍBRIO FISCAL É CONQUISTA HISTÓRICA

Com o objetivo de dar celebridade aos pagamentos não quitados do FAC, a Secult Goiás e a Secretaria de Estado da Economia realizaram um estudo minucioso da situação de cada projeto selecionado. A pesquisa resultou na liberação de R\$ 30

milhões do fundo de 2018 entre 2019 e 2020. "Quando nós chegamos aqui, não tínhamos esse débito enorme só com a Cultura. Tínhamos mais de 4.600 fornecedores em atraso; mais de 400 obras paralisadas, numa soma de R\$ 1 bilhão, além

de repasses de merenda escolar e transporte escolar para nossas crianças também em atraso", relatou a secretária de Estado da Economia, Cristiane Schmidt.

"Assim que assumiu aqui o Governo de Goiás, em janeiro de 2019, nosso go-

vernador tem realizado mudanças em todas as áreas", continuou a secretária, para quem a programação dos pagamentos é resultado da responsabilidade fiscal do Estado e do esforço realizado nos últimos anos para colocar as contas do Gover-

no de Goiás em dia.

"Eu estava fazendo as contas com o quanto havia sido pago para a Cultura de 2015 a 2018. Fiz uma média deste período, que deu R\$ 23 milhões. Pois a média de 2019 a 2021, ainda nem estou contando 2022, está

em R\$ 51 milhões. Um aumento de 122%", informou Cristiane. "Isso mostra o que o governador do Estado valoriza o servidor, a cultura, e aquele fornecedor que não havia recebido e que agora está recebendo", concluiu a secretária.

CANTO DA PRIMAVERA RECOMEÇA NO DIA 30

A Mostra de Música de Pirenópolis será realizada este ano em formato presencial, e seguirá medidas de segurança para conter avanço da pandemia de Covid-19. O investimento é de R\$ 1,3 milhão, de recursos dos governos Federal e de Goiás no evento, que visa resgatar o cenário cultural em Goiás.

"Temos que parabenizar Caiado pela coragem de enfrentar esse desafio. Um governante tem que olhar para vários setores, e isso tem sido feito", des-

tacou o prefeito de Pirenópolis, Nivaldo Melo. "O governante muitas vezes quer investir em obras físicas, mas a arte e cultura revigoram nossa alma. Os goianos precisam de alguém que está acima do cargo de governador e se preocupa com todos", ponderou. "Pirenópolis é uma cidade de todos os goianos e todos os brasileiros. Mesmo aqueles não selecionados, vamos cantar o Canto da Primavera. Espero todos juntos nesta retomada", conclamou o gestor.

Criado no ano 2000, como mecanismo de valorização da criação musical, o Canto da Primavera firmou-se, ao longo dos anos, como acontecimento de relevância para o Estado de Goiás. Depois de uma pausa de dois anos, a mostra retoma com uma programação atrativa, de formação e entretenimento, tendo como foco a divulgação e o fomento dos talentos regionais.

Os artistas selecionados para o Canto da Primavera, e que serão

premiados com valores de R\$ 10 mil a R\$ 50 mil, são: Adriel Vinicius, Almir Pessoa, Boogarins, Camilla Faustino, Dante Ventura, Dejan Cosic e convidados, Diego Stuchi, Dona da Roda, Chico Aafa, Fernando Boi e Banda, Gabriel Cabeça, Orquestra Sinfônica jovem de Goiás, Henrique de Oliveira & Anderson Richards, Isabella Rofo, Maira Lemos, Marcelo Barra, Marcus Biancardini, Mc Murcego – Raízes Ancestrais; Projeto Palco – Laércio Correntina; Celso



Galvão; Gilberto Correia; Túlio Borgo; Wilson Gandhi; Moka Nascimento; Emídio Queiroz; Moisés Feitosa; Willian Cândido e Sabah Moraes.

O evento também contará com a participação

dos professores instrumentistas Alexandre da Silva Pontes (Percussão); Fabiano da Silva Chagas (Guitarra e violão); Rafael Gomes da Silva (Contrabaixo elétrico) e Vinicius Alves de Lima (Bateria).



RETRATOS

RAFAEL VILELA
R_VILELA@LIVE.COM

Fotos: Divulgação

FESTIVAL OLD PARR

1

O Old Parr promove o Festival Old Parr, uma série de ações e experiências que serão realizadas de 4 de novembro a 6 de dezembro, na região Centro-Oeste. Para isso, a Old Parr escolheu cinco embaixadores para O Festival Old Parr: príncipe da carne Murillo Rabello (@murillo_rabelo), a cantora Luiza (@cantoraluiza), a dupla sertaneja George Henrique e Rodrigo (@georgeherodrigo) e as influenciadoras digitais em moda e lifestyle Brenda Queiroz (@queirozbrenda) e Danila Guimarães (@danilaguimaraes).

SPA RELANCER

No próximo sábado, dia 20 de novembro, a Doutora Silvinha Lemos, empresária na área de odontologia, fundadora do SPA RELANCER, irá receber seus clientes/amigos, parceiros e imprensa para confraternizar e agradecer por todas as conquistas e superações do ano 2021. A noite será regada a delicioso coquetel e apresentação de Mattao&Monteiro que fará um repertório especial para esse dia.

PROMOÇÃO

A Texas Center iniciou no dia 16 a Black Texas, o mês mais esperado do ano para os amantes da moda western e urbana. Produtos nacionais e importados com descontos de até 50% em roupas, botas, chapéus, acessórios e equipamentos equestres. A loja que está localizada na Rua 87, n.431, Setor Sul, estará disponibilizando as promoções até o final deste mês de novembro ou enquanto durar o estoque.

As promoções são válidas também no site www.texascenter.com.br

INCENTIVOS NAS COMPRAS

Com diversos atrativos para as compras de Natal, o Flamboyant Shopping Center segue contemplando seus clientes com cartões no valor de R\$ 40 mil reais cada dentro da proposta do empreendimento de distribuir R\$1 milhão em vales-compra ao longo de um ano. Até o momento, cinco clientes foram contemplados. Quem deseja participar do próximo sorteio, tem até o dia 22 de novembro para cadastrar suas notas fiscais no aplicativo Super Vitrine Flamboyant. São aceitas notas fiscais com data a partir de 16 de outubro de 2021, onde a cada R\$ 500 reais em compras em lojas físicas aderentes à promoção, o cliente recebe um número da sorte para concorrer.

Quanto mais notas fiscais lançadas no aplicativo mais chances de ganhar, porque os números da sorte conquistados na campanha de Natal, seguem válidos até o dia 3 de janeiro de 2022, observando as datas de cada sorteio



AZZURE club - Muita música e agitação no fim de semana da Azzure Club. Para o sábado, 19, PH & Michel são as principais atrações da noite, já no domingo, 19, o som fica por conta dos Parazim. Os Djs André Melo, Rafael Ramalho e Diego Arantes finalizam as batidas das noites.

2



Alongamento capilar - A cabeleireira das famosas Eliana Martins, proprietária do salão Vitrine da Mulher - referência em alongamento capilar em todo o Brasil - resolveu a abrir o baú de segredos que fazem do seu espaço de beleza o queridinho das famosas e ministrar cursos ensinando as técnicas que são referência no segmento.

3



Copa Beach tennis - Felipe Fernandes proprietário do Manaki Sport & Lifestyle está preparando mais uma etapa da Copa Beach Tennis do Manakai.

4



Cruzeiro - O Carnaval em alto mar promovido por Bell Marques teve sua segunda edição confirmada em 2022! Apenas com artistas da Bahia, o projeto Vumbora Pro Mar leva a folia das ruas de Salvador para o transatlântico MSC Fantasia

BRASÍLIA

Senado Federal aprova cadastro de condenados por violência contra mulher

Texto segue para análise da Câmara dos Deputados

O Senado aprovou na noite desta quinta-feira (17) um projeto de lei institui o Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Crime de Feminicídio, Estupro, Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (CNPC Mulher). A matéria segue para apreciação da Câmara dos Deputados. O texto aprovado é um substitutivo da senadora Eliane Nogueira (PP-PI). Originalmente, o projeto de lei (PL 1.012/2020) foi apresentado pela senadora Kátia Abreu (PP-TO).

De acordo com a autora do projeto, atualmente o país possui apenas um cadastro unificado que traz informações sobre condenados por crime de estupro. Para ela, o PL 1.012/2020 amplia essa base de dados e pode colaborar no combate à violência contra a mulher.

“Vai ser de grande



Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

“Vai ser de grande utilidade para o poder público, para o poder de polícia de todo o Brasil. Hoje existe apenas um cadastro daqueles que foram condenados por estupro”, diz Kátia Abreu

utilidade para o poder público, para o poder de polícia de todo o Brasil. Hoje existe apenas um cadastro daqueles que foram condenados por estupro. Esse cadastro se encontra no CNJ, que é o Conselho Nacional de Justiça, e a nossa proposta propõe, também, que nesse cadastro se incluam: estupro de vulnerável; aqueles condenados por feminicídio, lesão corporal contra a mulher,

perseguição contra a mulher, violência psicológica”, destacou.

Pela proposta, o cadastro será instituído no âmbito da União, sendo mantido e regulamentado pelo CNJ. Ele conterá informações pessoais, como CPF, características físicas, fotografias, endereço e atividade laboral dos condenados. O texto inicial previa que seria inserido aquele condenado em segunda instância por crimes de

feminicídio, estupro e violência doméstica e familiar contra a mulher, mas a relatora acatou uma emenda para determinar o ingresso das pessoas condenadas por decisão condenatória transitada em julgado.

Na versão da relatora, o projeto adota a lista de crimes violentos praticados contra a mulher previstos no Código Penal. Eles incluem: feminicídio, estupro, estupro de vulnerável, lesão corporal

praticada contra a mulher, perseguição contra a mulher e violência psicológica contra a mulher.

O substitutivo de Eliane Nogueira ainda garantiu que a inclusão dos dados genéticos não sejam apenas referentes ao crime de estupro, mas que deverá seguir a legislação específica já existente sobre o tema, possibilitando que a informação seja disponibilizada em outros casos de violência também.

Pelo texto aprovado, a exclusão do nome do condenado no CNPC Mulher se dará após o transcurso do prazo da prescrição do delito ou do cumprimento ou extinção da pena. Já em relação a publicidade dos dados, será proibido o acesso por particulares, revertendo-se em uma ferramenta de trabalho para os agentes públicos, em especial os profissionais da segurança pública e do sistema de justiça.

TRINDADE

STJ recebe pedido de prisão do padre Robson

O padre é alvo de investigação do Ministério Público desde ano passado por suspeitas de lavagem de dinheiro de doações

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) recebeu nesta quinta-feira (18) o pedido de prisão preventiva feito pela Polícia Federal contra o padre Robson de Oliveira Pereira que era reitor do Santuário Divino Pai Eterno, em Trindade (GO). Ele é alvo de uma investigação do Ministério Público desde ano passado por suspeitas de lavagem de dinheiro de doações feitas por fiéis à paróquia. O pedido foi protocolado na quarta-feira (17) e está a cargo do relator ministro Benedito Gonçalves que ainda não decidiu se vai acolher a demanda.

A denúncia é fruto das

investigações conduzidas pela Operação Vendilhões, que apurou desvios na Afipe (Associação Filhos do Pai Eterno). O Ministério Público de Goiás deflagrou a operação em agosto do ano passado para investigar supostos crimes de organização criminosa, apropriação indébita, lavagem de dinheiro, falsificação de documentos e sonegação fiscal envolvendo diretores de entidades religiosas - Associação Filhos do Pai Eterno (Afipe), Associação Filhos do Pai Eterno e Perpétuo Socorro e Associação Pai Eterno e Perpétuo.

Com apoio das Polícias Civil e Militar de Goiás, o

MPGO cumpriu 16 mandados de busca e apreensão na sede das associações, empresas e residências em Goiânia e Trindade. As ordens foram expedidas pela juíza Placidina Pires, da Feitos Relativos a Organizações Criminosas e Lavagem de Capitais. Após a investigação, o Padre Robson foi denunciado pelo Ministério Público de Goiás.

De acordo com MPGO, o prejuízo para a associação ultrapassou os R\$ 100 milhões. O valor deveria ser destinado para a construção da nova basílica, que ainda está em fase inicial de obras, em Trindade (GO).



Divulgação

Padre Robson, conhecido nacionalmente pelo trabalho no santuário, é alvo de investigação do Ministério Público desde ano passado por suspeitas de lavagem de dinheiro de doações, num esquema de centenas de milhões de reais e muitos envolvidos

VEÍCULOS

IMÓVEIS

NEGÓCIOS

EMPREGOS

SERVIÇOS

PUBLICIDADE LEGAL

CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso, Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita ! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernandes

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais Informações : Tell/What : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CREDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/Whatsapp : (062) 985509156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.

Consórcio Cical

Sonhe alto, com preços baixos.

Com apenas **R\$7,00** por dia você pode conquistar o seu veículo **sem pagar juros!**

62 3607-7332

62 9 8269-1933

www.consorcioicical.com.br

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

062 **3645-0600**

062 **99110-0606**

062 **99399-6590**

Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do 3º ano do ensino fundamental nem sempre entendem o que leem. Ajude a mudar essa situação. Colabore: lbv.org/nota10

DIÁRIO CENTRAL

PENG SHUAI

WTA questiona suposto e-mail de tenista chinesa desaparecida

Após denunciar assédio sexual de político, Peng não foi mais vista

O chefe da Associação de Tênis Feminino (WTA) expressou na quarta-feira (17) sua dúvida a respeito de um email que recebeu, e também divulgado por um veículo da mídia estatal chinesa, no qual a tenista Peng Shuai teria negado alegações de que sofreu agressão sexual.

Peng, uma das maiores estrelas esportivas da China, disse neste mês nas redes sociais que o ex-vice-premiê chinês Zhang Gaoli a coagiu a fazer sexo e que mais tarde eles tiveram um relacionamento consensual ocasional.

Sua postagem foi apagada cerca de meia hora depois, e desde então ela não foi vista em público ou emitiu um comunicado, alarmando a comunidade global do tênis.

Ainda na quarta-feira (18), o veículo da mídia estatal chinesa CGTN divulgou no Twitter o que disse

ser um email que Peng enviou ao presidente da WTA, Steve Simon, que também é seu presidente-executivo, no qual disse que a alegação de agressão não é verdadeira. O Twitter está bloqueado na China.

“O comunicado divulgado pela mídia estatal chinesa a respeito de Peng Shuai só aumenta minhas preocupações a respeito de sua segurança e seu paradeiro”, disse Simon em um comunicado por escrito. “Tenho dificuldade de acreditar que Peng Shuai realmente escreveu o email que recebemos ou que acredita no que está sendo atribuído a ela.”

A China ainda não comentou a alegação inicial da tenista, e o debate do tópico está bloqueado na internet chinesa altamente censurada.

O comunicado chega no momento em que o país se prepara para sediar a Olimpíada de Inverno de Pequim em



Edgar Su

A China ainda não comentou a alegação inicial da tenista, e o debate do tópico está bloqueado na internet chinesa altamente censurada

fevereiro em meio a pedidos de boicote de grupos de direitos humanos em reação ao histórico de direitos humanos da China.

“Minha resposta é muito simples. Esta não é uma questão de política externa, e não estou ciente da situação que você mencionou”, disse o por-

ta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Zhao Lijian, nesta quinta-feira (18) ao ser indagado sobre o paradeiro de Peng e se a China receia que o caso afete sua imagem antes da Olimpíada.

A Associação Chinesa de Tênis não respondeu de imediato a um pedido

de comentário. O email que o CGTN atribui a Peng diz: “Não estou desaparecida, nem estou em risco. Só tenho descansado em casa e tudo está bem”.

Além do CGTN, a filial em língua inglesa da emissora estatal CCTV, nenhum outro veículo da mídia chinesa havia noti-

ciado a carta até a manhã desta quinta-feira pelo horário asiático.

Um representante de Peng não respondeu de imediato a um pedido de comentário. Sediada no estado norte-americano da Flórida, a WTA já havia pedido à China para investigar as alegações de Peng.

diariocentral f
@jornaldiariocentral

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br